



CENTRO DE FORMAÇÃO EM AGROECOLOGIA

Tecnologia e produção

Autores: Ulisses Pereira de Mello¹; Alfredo Castamann²; Jacir João Chies³; Humberto Pascual Tomasino Ferraro⁴

Resumo:

O presente programa de extensão que tem como objetivo geral estruturar um Centro de Formação com vistas a realizar oficinas sobre Agroecologia e transição agroecológica na perspectiva de viabilizar um espaço educativo-reflexivo que permita também a articulação desses conhecimentos com o campo da promoção da saúde e, assim, contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população. A metodologia adotada compreende quatro etapas, quais sejam: assinatura do termo de compromisso e início das atividades do bolsista e das reuniões semanais, envolvendo professores da UFFS, Instituto EDUCAR, lideranças do Assentamento e acadêmico-bolsista para a organização didático-pedagógica e de logística das oficinas dos Cursos, bem como da preparação das unidades de produção pedagógicas; desenvolvimento dos Cursos; avaliação das atividades que integram o programa de extensão, que serão desenvolvidas no decorrer e ao final do processo de formação pelos participantes e pela equipe executora; e a elaboração e entrega dos relatórios finais. Os resultados esperados compreendem: possibilitar ao acadêmico-bolsista vivenciar experiências de extensão universitária; propiciar elementos que possibilitem estabelecer e aprofundar os debates coletivos acerca da Agroecologia, transição agroecológica e a relação destas com a promoção da saúde no âmbito da UFFS, EDUCAR e Assentamento; proporcionar as famílias um espaço para a troca de saberes e conhecimentos e desenvolver trabalhos científicos que permitam a socialização destas experiências.

Palavra-chave: Formação; Agroecologia; transição agroecológica; promoção da saúde.

1 Professor adjunto do Curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Erechim.

2 Professor adjunto do Curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Erechim.

3 Professor do Instituto Educar, Pontão (RS).

4 Professor da Universidad De La República (UDELAR), Uruguai.



Introdução e objetivo

De acordo com Leff (2002), a Agroecologia foi concebida inicialmente como uma disciplina científica que estudava os agroecossistemas, mas a partir das diferentes contribuições e influências passou a ser entendida de uma maneira mais ampla. Os saberes e princípios da Agroecologia receberam contribuições de diferentes áreas do conhecimento, de técnicas, saberes e práticas ligadas às condições ecológicas, econômicas, técnicas e culturais presentes nas diferentes realidades vivenciadas pelas populações.

Partindo desta questão, da importância das contribuições de diferentes áreas de conhecimento e considerando que a Agroecologia é um campo em constante construção, é que Azevedo e Pelicioni (2011) desenvolveram um estudo analisando a abordagem conceitual dos ideários da Agroecologia e da Promoção da Saúde. Os autores evidenciaram que há uma aproximação entre esses campos de estudos a partir de seus princípios comuns, que são de resgatar saberes e práticas tradicionais e populares; promover a cidadania, o empoderamento, a autonomia e a participação social; promover a melhoria da saúde e da qualidade de vida das populações, fortalecendo assim as práticas democráticas em diferentes contextos.

No entanto, salientam que para que esta aproximação entre a Agroecologia e a promoção da saúde ocorra efetivamente, no sentido de canalizarem esforços para a melhoria das condições e qualidade de vida das populações, há a necessidade de se desenvolver estudos, abordagens e articulações de cunho intersetorial, interdisciplinar e transdisciplinar. Esses estudos buscariam superar certas visões acerca de cada campo de conhecimento, pois, de acordo com os autores, fora do âmbito de quem estuda com profundidade as temáticas, a visão sobre a Agroecologia e a promoção da saúde tende a se apresentar de uma maneira restrita e reducionista.

Esses aspectos, de certo modo, apareceram durante as realizações da I e II Conferências de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE), ocorridas em 2010 e 2017, respectivamente, cujo objetivo era de levantar diferentes necessidades dos municípios e regiões dos Campus da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), nas diferentes áreas de conhecimento, na perspectiva de traçar os rumos do ensino, pesquisa e extensão na



II Seminário Integrador de Extensão



Universidade. Nos relatórios finais destas Conferências ficou evidenciada a necessidade de se ampliar e aprofundar os estudos no campo da Agroecologia, articulando-a com demais áreas do conhecimento, dentre elas, destaca-se o campo da promoção da saúde.

Frente ao exposto, e considerando que a UFFS Campus Erechim em parceria com o Instituto Educar, via Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), vem ofertando desde 2014 o Curso de Agronomia com ênfase em Agroecologia, que prevê em sua matriz curricular uma formação voltada para essas questões, entendemos a pertinência de desenvolver o presente programa de extensão contribuindo, assim, para reforçar a importância da aproximação entre esses dois campos de conhecimento, bem como fomentar debates futuros sobre essa temática.

O Instituto Educar foi fundado em janeiro de 2005, fruto de uma parceria entre o MST, INCRA e o IFRS Campus Sertão e se encontra localizado no assentamento da antiga Fazenda Annoni. O objetivo principal do Instituto é ensinar seus alunos conhecimentos ligados ao desenvolvimento rural sustentável, dentro dos princípios da Agroecologia e com enfoque na agricultura familiar. Dispõe de um trabalho com plantas bioativas em um Horto Medicinal e realiza práticas de laboratório para o desenvolvimento de homeopatia.

Em relação ao Instituto Educar, cabe destacar que, em parceria com a Universidad de la República del Uruguay (UDELAR) e as lideranças do assentamento, desde setembro de 2016, vem desenvolvendo um projeto de extensão com vistas a acompanhar 50 famílias que residem no assentamento, que produzem ou estão interessadas em produzir na lógica da Agroecologia, por entenderem que a forma de produzir, que a maneira como o homem se relaciona com a natureza, tem relação direta com a saúde das pessoas.

Para isso, o assentamento foi dividido em cinco territórios nos quais os acadêmicos do Curso de Agronomia, acompanhados pelos professores do Instituto Educar e da UDELAR, bem como pelas lideranças do assentamento da antiga Fazenda Annoni, realizam vivências nas famílias, a fim de conhecer e acompanhar as atividades desenvolvidas naquelas propriedades rurais, aproveitando a oportunidade para promover a troca de conhecimentos no sentido de fomentar a transição agroecológica. Além disso, foram realizadas, em 2017, entrevistas com estas famílias a fim de se elaborar a Análise de Diagnóstico dos Sistemas Agrários, o qual se encontra em período de sistematização e finalização, possibilitando, assim, um panorama dos sistemas produtivos desenvolvidos e da realidade vivenciada.



Assim, o programa tem por objetivo geral estruturar um Centro de Formação com vistas a realizar oficinas sobre Agroecologia e transição agroecológica na perspectiva de viabilizar um espaço educativo-reflexivo que permita também a articulação desses conhecimentos com o campo da promoção da saúde e, assim, contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.

Metodologia

Serão realizados dois cursos de formação em Agroecologia. Um para os acadêmicos do curso de Agronomia/PRONERA com 80 vagas disponíveis e composto por quatro oficinas de 5 horas/aula cada. Os temas das oficinas serão: Leitura da realidade; Concepções acerca da Agroecologia e transição agroecológica; Configuração histórica da Agroecologia e desenvolvimento no Brasil; e Aproximando os campos da Agroecologia, transição agroecológica e promoção da saúde na perspectiva da produção de uma ecologia de saberes. O outro curso será para 70 famílias de assentados da antiga Fazenda Annoni, divididas em duas turmas. Serão realizadas oito oficinas de 5 horas/aula cada para cada turma de 35 famílias. As oficinas tratarão dos seguintes temas: Leitura da realidade; Configuração histórica da Agroecologia e desenvolvimento no Brasil; Concepções acerca da Agroecologia, transição agroecológica e modos de produção na Agroecologia; e Aproximando os campos da Agroecologia, transição agroecológica e promoção da saúde na perspectiva da produção de uma ecologia de saberes.

Desenvolvimento e processos avaliativos

O projeto ainda está sendo executado. Os temas das oficinas foram levantados junto aos estudantes e às famílias assentadas, buscando responder às suas necessidades concretas de formação. Há uma expectativa muito positiva em relação ao projeto, pois há uma inovação em relação a outras formações já realizadas na Annoni, ou seja, busca-se articular de modo mais efetivo os temas da Agroecologia com os temas da saúde.

Em cada encontro e ao final do curso será disponibilizado um tempo para avaliação das atividades desenvolvidas, manifestadas por meio de falas dos participantes e equipe de execução do projeto de extensão e registradas em ata pela bolsista.

Considerações Finais



II Seminário Integrador de Extensão



O projeto ainda não foi concluído, está em andamento, mas já está gerando um grande debate no assentamento da antiga Fazenda Annoni, quando os temas da agricultura/Agroecologia buscam aproximação com o campo da saúde. Assim, tanto os estudantes envolvidos quanto as famílias assentadas estão buscando dialogar nas oficinas a partir dos seus saberes e também tendo como referência os conteúdos científicos trabalhados pelos educadores.

Referências:

AZEVEDO, Elaine de; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Promoção da Saúde, Sustentabilidade e Agroecologia: uma discussão intersetorial. **Saúde e Sociedade**, v. 20, n. 3, p. 715-729, 2011.

LEFF, Enrique. Agroecologia e saber ambiental. **Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável**. Porto Alegre, v.3, n.1, jan./mar.2002, p 36-51.